

SEGURANÇA DO PACIENTE EM TEMPOS DE COVID-19 EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Número do protocolo 268

Eixo temático Segurança do paciente

Palavras-chave: Segurança do paciente; serviços de saúde; COVID-19.

Autoria: Zamir Vidal de Negreiros Filho, Valkleudson Santos de Araújo, Pedro Duarte Ferreira Neto, Clara Wilma Fernandes Rosendo

Introdução A pandemia da COVID-19 deflagrou um cenário caótico na sociedade e nos serviços de saúde em todo o mundo. Com a ausência de medicamentos eficazes e número escasso de vacinas, medidas como higienização das mãos e vigilância dos casos, por exemplo, se tornam essenciais para conter o avanço do novo coronavírus. Nos serviços de saúde esses protocolos devem ser bem trabalhados e fortalecidos, para garantir a segurança do paciente, principalmente daqueles mais vulneráveis. Assim, objetivou-se verificar a prática de protocolos de segurança do paciente no contexto assistencial à saúde.

Método Revisão bibliográfica, realizada em fevereiro de 2021 nas plataformas Scielo e Lilacs, utilizando os descritores: segurança do paciente, serviços de saúde e COVID-19. Como critérios de inclusão, artigos em inglês e português, publicados em 2020. Os critérios de exclusão, incoerentes com nosso objetivo. Foi selecionado 1 artigo de cada base de dados para evolução do tema.

Resultados Diante da possibilidade de expansão da contaminação, uma das estratégias utilizadas tem sido a vigilância dos casos, através do acompanhamento do paciente, antes e durante o atendimento médico de rotina na Atenção Primária. Para serviços hospitalares, medidas como a higienização das mãos, sendo esta uma das seis metas internacionais de segurança do paciente, tem se mostrado de grande valia para redução do risco de contágio frente a COVID-19. Além disso, a criação de um sistema de fluxo diferenciado de pacientes e de leitos específicos para infectados pela COVID-19 são medidas preventivas de grande importância que devem ser adotadas nas instituições de saúde. Por fim, se torna evidente que a adoção de campanhas internas recorrentes em hospitais frente às medidas de prevenção, possibilitam a integração da equipe de saúde para o combate ao vírus e fortalece a prática preventiva, contribuindo para a segurança dos pacientes.

Referências

- Cardoso LSP, Silva AA, Jardim MJA. Atuação do núcleo de segurança do paciente no enfrentamento da COVID-19 em uma unidade hospitalar. *Enferm. Foco* 2020; 11 (1) Especial: 217-221
- Medina MG, Giovanella L, Bousquat A, Mendonça MHM, Aquino R. Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer? *Cad. Saúde Pública* 36 (8), 2020